



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Ofício Circular nº 088

Florianópolis, 28 de agosto de 2015.

Senhor(a) Secretário(a),

A dengue tem sido um dos principais problemas de saúde pública existentes no Brasil e o seu controle um dos grandes desafios das três esferas de governo. Em Santa Catarina, o panorama da dengue vem demandando preocupação crescente, tendo em vista o aumento do número de focos e de áreas infestadas pelo *Aedes aegypti*, bem como a ocorrência de casos isolados e da primeira epidemia da doença no município de Itajaí, com 3.244 casos registrados.

Vale ressaltar que o *Aedes aegypti*, além de ser o mosquito responsável pela transmissão de dengue, recentemente tem atuado também na transmissão da febre do chikungunya e zika, doenças introduzidas no país, e com circulação em diversos Estados.

De forma a apoiar os 57 municípios de Santa Catarina, com maior risco para infestação pelo *Aedes aegypti* e para transmissão de dengue, na execução de ações para qualificação do Programa de Controle da Dengue (PCD), a Secretaria de Estado da Saúde realizará repasse em parcela única de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde destes municípios.

Essa proposta foi apresentada em reunião no dia 19 de agosto em Florianópolis, com a presença do Secretário de Estado da Saúde, com detalhamento sobre o repasse financeiro, bem como o compromisso e as ações que deverão ser realizadas. Ressalta-se que, dos 57 municípios convidados, somente 18 se fizeram presentes e destes, apenas quatro eram titulares da pasta da saúde.

Conforme Deliberação Nº 176/CIB/2015 (anexo 1), o repasse dos recursos está condicionado a assinatura do Termo de Adesão e compromisso (anexo 2), que deverá ser encaminhado à Diretoria de Vigilância Epidemiológica no endereço abaixo:

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVE
Anexo I da Secretaria de Estado da Saúde
Rua Esteves Júnior, 390, 1º andar - Centro – Florianópolis/SC - CEP 88015-130.

As informações referentes aos critérios, orientações e valores do repasse financeiro estadual estão descritos na NOTA TÉCNICA Nº 08/2015/DIVE/SUV/SES (anexo 3), aprovada na reunião da CIB do dia 20 de agosto.

Ilmo. (a) Senhor (a).
Secretário Municipal de Saúde



Rua Esteves Júnior, 390, 1º andar - Centro – Florianópolis/SC
CEP 88015-130 Fone/Fax: 3664-7400 E-mail: dive@saude.sc.gov.br
www.saude.sc.gov.br





GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

(Fl. 2 do Ofício Circular nº88, de 26 de agosto de 2015).

Faz-se necessário reforçar o compromisso do gestor municipal em garantir que o recurso a ser repassado seja utilizado integralmente para o cumprimento das ações descritas no termo de compromisso. A Secretaria Municipal de Saúde terá acompanhamento mensal de técnicos das Gerências Regionais de Saúde das SDR, e da própria Diretoria de Vigilância Epidemiológica no intuito de apoiar o município, avaliar as ações e a utilização do recurso.

Conforme consta no termo de compromisso e adesão, na hipótese de não utilização do recurso nas ações descritas, a Secretaria Municipal de Saúde deverá devolver o valor repassado.

A Gerência de Vigilância de Zoonoses e Entomologia/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina está à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários por meio dos telefones (48) 3664-7477/ 3664-7490 e pelo e-mail dengue@saude.sc.gov.br.

Atenciosamente,

SUZANA ZECCER
Gerente de Vig. de Zoonoses e Entomologia

EDUARDO MARQUES MACÁRIO
Diretor de Vigilância Epidemiológica